

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DA FIRMA

06 DE NOVEMBRO DE 2025



Apresentação

O Chefs de Origem, realizado no dia 22 de outubro, no EXC Rio, reuniu 400 participantes, entre produtores e amantes da gastronomia, em uma celebração dedicada à valorização dos produtos de origem e da cultura alimentar brasileira.

O evento representou um marco na conexão entre o campo e a gastronomia, evidenciando o papel fundamental dos produtores locais na construção de uma culinária mais autêntica, sustentável e representativa das diversas regiões do país.

Entre as iniciativas de destaque, o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi realizado considerando todas as etapas do evento, reforçando o compromisso da organização com a sustentabilidade, a responsabilidade climática e o alinhamento à agenda global de descarbonização e à gestão administrativa responsável.



Fig 1 - Ativação Carbonômetro.

Metodologia

A metodologia da Compensei Sustentabilidade para o levantamento de emissões de GEE baseia-se em estudos do IPCC, no GHG Protocol e nas normas ABNT NBR ISO 14064, ISO 20121 e PR 2060.

O cálculo das emissões é dividido em três etapas:

- 1) Identificação de escopo, para determinar as fontes e emissões incluídas no inventário;
- 2) Coleta de dados, que mede as emissões relacionadas às atividades do evento.
- 3) Realização do inventário.

Para divulgar o Chefs de Origem como Evento Carbono Neutro, foi criado um Plano de Marketing Verde com o Selo **Evento Carbono Neutro** com implementação de estratégias de comunicação voltadas aos diferentes canais, destacando o compromisso com a sustentabilidade e fortalecendo o engajamento do público.



Fig 2 - Peça de marketing



Resultados

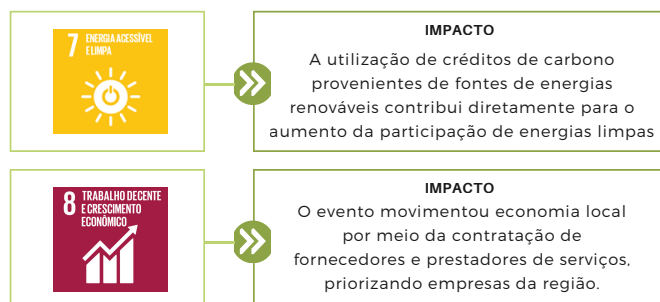
O inventário de GEE do Chefs de Origem registrou um total de **23,10 tCO₂e** em emissões. As emissões diretas (Escopo 1) totalizaram **0,82 tCO₂e**, provenientes do uso de gerador a combustível fóssil durante o evento. Esse dado reflete a necessidade de buscar, em futuras edições, alternativas energéticas mais limpas, como o uso de biocombustíveis ou a contratação de energia de fontes renováveis.

Já as emissões indiretas (Escopo 3) representaram a maior parcela do inventário, somando **22,28 tCO₂e**. O deslocamento dos participantes foi o principal fator, totalizando **18,68 tCO₂e**, com destaque para o transporte aéreo (**14,96 tCO₂e**) e o uso de carros particulares (**2,107 tCO₂e**). Esse resultado evidencia a relevância da mobilidade sustentável na redução do impacto climático de eventos.

No Escopo 3, além das emissões relacionadas ao deslocamento dos participantes, foram contabilizadas aquelas provenientes dos deslocamentos da equipe técnica (**1,79 tCO₂e**), dos fornecedores e do transporte de materiais (**1,71 tCO₂e**), bem como do tratamento de efluentes (**0,07 tCO₂e**) e da gestão de resíduos sólidos (**0,03 tCO₂e**). A concentração de fornecedores no estado do Rio de Janeiro contribuiu para reduzir as emissões logísticas, enquanto os deslocamentos de equipe e materiais oriundos de Brasília tiveram participação pontual no total de emissões.

A gestão de resíduos do evento, embora sem um sistema formal, contou com recipientes para as frações orgânica, reciclável e rejeito, além de boas práticas como pontos de hidratação, uso de louças e coleta de crachás para destinação adequada. Para aprimorar a sustentabilidade em futuras edições, recomenda-se a adoção de um sistema estruturado de segregação e monitoramento dos resíduos, visando maior eficiência ambiental e reforço do compromisso do evento com a responsabilidade climática e a redução de emissões.

ODS alcançados



Compensação

A neutralização total será viabilizada por meio da aquisição de **24 créditos de carbono**, vinculados ao **Projeto Corredor dos Senandes**, garantindo a compensação de todas as emissões inventariadas.

O Projeto Corredor dos Senandes, localizado no Rio Grande do Sul, é um complexo de energia eólica com capacidade total de 108 MW, composto por quatro usinas eólicas (UEEs) com turbinas de 2,7 MW cada. Operando com alta eficiência e baixo impacto ambiental, o projeto reduz em média 110.013 tCO₂e por ano, contribuindo significativamente para a mitigação das mudanças climáticas e para a transição da matriz energética brasileira rumo a fontes limpas e renováveis.



Conclusão

O inventário de GEE do evento Chefs de Origem contabilizou 23,10 tCO₂e. Durante o planejamento, foram adotadas estratégias voltadas à redução de impactos e à comunicação ambiental, incluindo ações como a gestão de resíduos e a mensuração das emissões por meio do Carbonômetro.

Embora ainda haja oportunidades de aprimoramento, como uma gestão de resíduos mais estruturada e maior engajamento dos participantes e fornecedores, o evento representou um avanço significativo na adoção de práticas sustentáveis no setor gastronômico.

A compensação das emissões inevitáveis, certificada pelo Selo de Evento Carbono Neutro, reafirmou o compromisso do Chefs de Origem com os ODS e a agenda global de descarbonização, consolidando o evento como referência em responsabilidade climática e sustentabilidade.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2025.

Ana Carolina Leite Salles
Assessora de Descarbonização